DEMAREST



Na Mídia

22/10/2024 | Pipeline Valor Econômico

De olho em IPO, Cantu compra GP Pneus, avaliada em R\$ 800 milhões

Companhia agrega mais de 100 lojas físicas para expansão em serviços e maior recorrência de vendas

Maria Luíza Filgueiras

A Cantu Store acaba de fechar a aquisição da Drivesul Participações, dona da GP Pneus, por meio de troca de ações. A compra avaliou a Drivesul em R\$ 800 milhões (equity value), com base no Ebitda anualizado de R\$ 146 milhões, e vai ajudar a Cantu a avançar no varejo físico de pneus e acessórios no país.

Operando desde 1996, a dona da GP Pneus tem dois centros de distribuição e 41 filiais no país para atender o atacado, além de 117 lojas físicas para atender o cliente final e o e-commerce Drive Pneus. A proposta da Cantu no varejo, como define o fundador, é ser um "iFood dos pneus" - um app onde consolida produtos e serviços no país todo.

Os sócios da Drivesul, fundada na gaúcha Santa Rosa, passam a integrar a base da Cantu com uma participação de 9,2%, mais um bônus de subscrição correspondente a R\$ 50 milhões, a ser resgatado no IPO ou numa venda da companhia. A dona da GP deve distribuir R\$ 200 milhões em dividendos a seus sócios após a transação com a Cantu ser consumada.

Com quase R\$ 1,5 bilhão adicional de receita, a companhia de Beto Cantu passa a R\$ 5 bilhões anualizados. Maior plataforma de reposição do setor automotivo do país, a companhia está de olho numa listagem em bolsa no médio prazo – e, com a internacionalização das operações, cogita fazer oferta no Brasil ou nos Estados Unidos.

Aquisições têm sido parte relevante da estratégia da companhia, que comprou a Gripmaster e a americana DigiTire. O fundador segue como controlador do negócio e tem o fundo L Catterton como sócio.

A Cantu foi assessorada pelo Itaú BBA e pelo Demarest Advogados, e a GP Pneus pelo escritório Fausto Lelis Advogados Associados.